

Santa Casa da Misericórdia de Vizela



**RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2017**

EXERCÍCIO DE 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DA MESA ADMINISTRATIVA

Como habitualmente, de conformidade com o que determinam os Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, no Artigo 22º, vimos apresentar a esta Assembleia o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício findo em 31.12.2017, nos quais V. Exas. encontrarão um saldo positivo de Eur. 356.761,80, o qual transitará para o próximo exercício de 2018, se assim aqui for aprovado.

O Relatório de Gestão aqui apresentado reflecte o panorama geral das actividades desenvolvidas no ano de 2017, com a preocupação de melhorar os serviços, tornando-os mais humanizados, cumprindo a vasta legislação e, simultaneamente, crescer, mas de forma sustentada.

A Santa Casa da Misericórdia de Vizela posiciona-se na comunidade como agente de desenvolvimento local, e em que a Mesa Administrativa, tendo como modelo de participação o voluntariado, tem a importante missão de gerir e otimizar os seus recursos.

Conscientes dos deveres da responsabilidade e solidariedade, o exercício aqui em análise demonstra a preocupação que temos em assegurar a satisfação das necessidades da comunidade onde estamos inseridos, adequando e diversificando as respostas sociais de forma contínua, colaborativa e sustentada, garantindo o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes e colaboradores.

Trabalhamos para ser uma Instituição pró-activa e modernizada para responder em tempo certo aos desafios que nos são colocados.

Assim, com acções concertadas no Plano de Actividades para o ano em análise, bem como outros investimentos imperativos levados a efeito, tendo como premissa única prestar os melhores serviços à comunidade, passamos a elencar o que mais se destacou no corrente exercício, nas diversas valências.

- Infância

Creche

Trabalhando numa colaboração estreita com o departamento técnico do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, no sentido de apresentar um projecto que cumprisse a legislação aplicável a equipamentos da infância, e para protocolos e capacidade que tem a nossa Creche, no ano aqui em análise reunimos o parecer positivo por parte daquele organismo, quer no que se refere ao projecto de arquitectura, quer no âmbito do parecer social, justificando a construção de um novo edifício que permitisse a transferência dos

utentes de um equipamento inadequado, sem possibilidades de remodelação e/ou adaptação à legislação em vigor, como é o caso do actual.

Assim, estamos legitimados para a construção de uma estrutura que dará resposta a 126 utentes, composta por três pólos distintos de Creche, ou seja, 3 berçários, 3 salas para crianças até à idade de aquisição de marcha e 3 salas até aos 3 anos, o que no edifício actual era praticamente impossível equacionar.

Até ao surgimento deste novo edifício, a nossa preocupação centrou-se em proporcionar as condições ideais à estrutura existente, procurando prestar os melhores cuidados aos seus utentes, daí que se tenham efectuado algumas alterações/aquisições, essenciais para proporcionar um desenvolvimento activo e salutar às crianças.

Desta forma, no espaço exterior, procedeu-se à conclusão da vedação que limita o parque infantil, garantindo assim a segurança dos utentes. Relativamente aos equipamentos da lavandaria, que se encontravam obsoletos, procedeu-se à compra de máquinas de lavar e secar roupa, bem como de um esquentador para o aquecimento das águas quentes sanitárias.

Jardim-de-Infância

Enquadrado no Plano de Actividades para o ano aqui em análise para esta valência, não foram descurados os investimentos que se impunham na área da segurança, nomeadamente com a implementação das medidas de autoprotecção.

Assim, depois de criadas as condições para o eficiente funcionamento do sistema de detecção e extinção de incêndio, com a colocação de carretéis, procedeu-se à instalação hidráulica para ligação da rede de carretéis ao grupo de bombagem que abastece a Unidade de Cuidados Continuados e que cumpre todas as exigências legais.

Terminamos também a requalificação da área do parque infantil, colocando rede de vedação, de forma a isolar aquele espaço, tomando-se mais fácil e segura a vigilância das crianças.

Assim, no que concerne ao edifício, procedemos à substituição da cobertura (telhado), que ainda era de fibrocimento, por chapa em poliuretano, corrigindo em simultâneo alguns problemas de infiltrações.

No que se refere à componente não lectiva (de apoio à família) a Instituição continuou a disponibilizar algumas actividades extracurriculares, nomeadamente, dança, música, patinagem, natação, educação física e yoga.

- Terceira Idade

Lar e Centro de Dia Torres Soares

Nesta área da terceira idade, no ano transacto referíamos que foram encetados e concluídos todos os procedimentos necessários ao início das obras de requalificação desta estrutura residencial com o lançamento

do concurso público e correspondente adjudicação da empreitada à empresa Costeira – Engenharia e Construção, SA.

A obra iniciou-se em Janeiro, e porque se tratava de uma intervenção que teria que ser executada por fases, uma vez que a maioria dos utentes continuaram a usufruir daquelas áreas, os trabalhos excederam os 180 dias estimados para a execução da empreitada.

Tendo por objectivo a requalificação interior e exterior do edifício, que data de 1999, as obras passaram por:

- no exterior:
 - substituição do telhado;
 - impermeabilização das fachadas, com a colocação de capoto;
 - substituição do gradeamento;
 - modificação de todos os acessos, nomeadamente, através da colocação de rampas;
- no interior:
 - alteração de todas as casas de banho, adaptando-as aos normativos legais;
 - substituição do piso, estores, armários e portas dos quartos;
 - revestimento das paredes de todas as áreas comuns;
 - reconstrução de uma nova ala, reformulando a existente, no sentido de criar 3 quartos duplos, dado os quatro existentes não disporem das medidas regulamentares;
 - criação de novas casas de banho nas áreas sociais porque as existentes são em número insuficiente;

De salientar que todas estas alterações permitiram dotar o edifício de melhores condições e aumentar a capacidade do mesmo, passando dos 45 utentes para os 50 actuais.

Embora não estivesse previsto no caderno de encargos da empreitada, a par com as obras de remodelação das alas e áreas de convívio e salas de estar, procedeu-se ao alargamento da cozinha, que já se impunha face à dimensão do espaço versus o número de refeições diariamente confecionadas. Assim, dispomos agora de uma zona funcional, com equipamentos devidamente ajustados às exigências do número de refeições confecionadas que servem as quatro valências da área da terceira idade.

Ainda no âmbito dos trabalhos de remodelação do Lar Torres Soares, e no que diz respeito à requalificação dos espaços exteriores da Instituição, de referir que podemos agora observar áreas distintas em termos de funcionalidade, com zonas de circulação e convívio, bem como um espaço para colocação de equipamento geriátrico, todos eles devidamente enquadrados num ambiente arborizado e ajardinado.

Naturalmente que para fazer jus aos espaços requalificados não poderíamos ficar indiferentes à comodidade dos utentes, priorizando a compra de mobiliário geriátrico ajustado à dependência dos mesmos, sendo de exemplo as camas articuladas com elevação eléctrica, colchões viscoelásticos, cadeirões rebativeis, mesas de leito, entre outros. Não menos importante, até para os utentes se sentirem "em casa", foi pensada a

decoreção de toda a estrutura residencial, com a colocação de quadros, plantas ornamentais e criação de espaços contemplativos. De igual forma, também foi alterada a higienização dos espaços dos quartos e áreas comuns com a implementação de um sistema de mopas e aquisição de máquina de lavar o chão.

Salientamos aqui a generosidade de algumas empresas da nossa região que, com o seu contributo monetário, permitiram conferir ao lar um ambiente muito mais acolhedor.

Assim, dar mais qualidade e intensidade na área dos cuidados de saúde foi uma preocupação no ano aqui em análise, tendo sido reforçada a equipa destes profissionais, passando a mesma ser composta pelos serviços de enfermagem, a tempo inteiro, e de apoio psicológico, com a contratação de um licenciado em psicologia. A dinamização de actividades por parte de um animador sócio-cultural, a tempo inteiro, também se revelou muito salutar no dia-a-dia dos utentes, ocupando-os de forma útil, dinâmica e criativa, uma vez que as actividades vão de encontro às capacidades físicas e intelectuais de cada um.

Lar Residencial

Esta estrutura residencial foi essencial para se poder levar a cabo as obras de requalificação no Lar Torres Soares, com o mínimo de transtorno para os seus utentes, uma vez que as residências que se encontravam vagas foram ocupadas por aqueles durante a execução dos trabalhos.

Ultrapassados aqueles condicionalismos, as áreas residenciais que foram ocupadas durante aquele período foram intervencionadas, com a pintura e colocação de cortinados, de forma a torná-las novamente funcionais e com condições para a admissão de novos utentes.

Importa referir que, para melhor servir estas três valências, foi adquirida uma viatura de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, com capacidade para transportar duas cadeiras de rodas em simultâneo, facilitando assim o acesso de indivíduos com dificuldades motoras a frequentarem o Centro de Dia e, paralelamente, poder transportar os utentes a consultas sem ter que recorrer aos serviços de ambulância.

Serviço de Apoio Domiciliário

Tendo por base o Plano de Actividades Idealizado, nesta área, depois de no ano anterior se ter constataado que já não era possível continuar apenas com as duas equipas no terreno, dado o tipo de serviços solicitados pelas famílias, bem como a procura crescente, criou-se mais uma equipa, alargando assim os serviços a novos utentes. Sentimos que o Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta bastante útil às famílias, dispendo a Instituição das condições físicas para corresponder a essa pretensão.

Confiante da sua missão junto daqueles que cada vez mais precisam deste tipo de serviço, a Instituição continuou a apostar numa série de melhorias que, neste momento, são uma "mais-valia" para todos os seus utentes, como sejam o apoio ao nível da saúde, onde disponibilizamos a administração de medicação, o acompanhamento a consultas, assim como os serviços regulares de podologia e enfermagem, bem como as

actividades de animação e socialização que, semanalmente, se procuram proporcionar as estes utentes, tendo como objectivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos, e suas famílias, evitando ou retardando o seu acolhimento em lares, e o conseqüente afastamento do ambiente familiar. O trabalho desenvolvido nesta resposta social, complementado com o apoio fornecido pela família, é uma das condições fundamentais para a satisfação das necessidades dos nossos utentes.

- Intervenção Social e Comunitária

RSI – Rendimento Social de Inserção

Renovado o protocolo no ano de 2015, para vigorar por dois anos, em 2017 o Instituto da Segurança Social convidou a Instituição a prolongar o mesmo por um novo período de dois anos, actualizando os valores protocolados.

A equipa que havia sido reestruturada em 2015 manteve-se inalterada, sendo composta por cinco elementos, dois técnicos superiores e três ajudantes da acção directa. O número de agregados familiares que continuamos a apoiar é de cerca de 150 e estendem-se, para além do Concelho de Vizela, a duas freguesias do Concelho de Famalicão.

Em termos práticos, continuam a estar ao serviço da comunidade com um serviço mais descentralizado, próximo das populações, deslocando-se a técnica superior de serviço social mensalmente a cada Junta de Freguesia do Concelho de Vizela, procurando-se fomentar a integração no mercado de trabalho de indivíduos em idade activa, através do acompanhamento psicossocial efectuado pela equipa, facilitando o acesso por parte das famílias acompanhadas pelo Protocolo aos recursos existentes na comunidade.

A nível de investimentos correntes para esta área, procedeu-se à aquisição de um computador e de um armário e pastas arquivadores dos respectivos processos de acompanhamento dos beneficiários.

Cantina Social

Assim, no que respeita à **Cantina Social**, continuamos a ser no Concelho a única resposta enquadrada no Programa de Emergência Alimentar, com protocolo com a Segurança Social.

Semestralmente temos sido convidados a renovar o Acordo, por parte da Segurança Social, verificando um decréscimo dos utentes contratualizados, passando das 35 refeições diárias formalizadas para o terceiro trimestre, que foram entretanto diminuindo para as 29, 23 e 18, respectivamente nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2017, correspondendo a metade dos beneficiários, dado que facultamos duas refeições por dia, ou seja, almoço e jantar. De referir que o número médio de utentes que nos procura é bastante inferior ao do início do ano, o que demonstra a autonomização de grande parte deles, fruto da integração no mercado de trabalho, bem como o encaminhamento para outro tipo de ajuda alimentar existente na comunidade.

FEAC - Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados

No que diz respeito ao agora denominado FEAC - Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a Carenciados, se no ano de 2016 não teve qualquer actividade, isto porque não estava definida a nova forma de actuação por parte dos Serviços Centrais, deixando os géneros alimentares de serem adquiridos e entregues por parte da Segurança Social aos pólos, como era o nosso caso, passando as Instituições a acederem à ajuda alimentar através de candidatura a uma Medida do Novo Quadro Comunitário – Portugal 2020, isso efectivou-se no ano de 2017.

A Misericórdia de Vizela apresentou candidatura em parceria com mais nove Instituições mediadoras dos Concelhos de Guimarães e Vizela, tendo como entidade coordenadora o Banco Alimentar de Braga, uma vez que era a única que apresentava capacidade de armazenamento e logística capaz de dar resposta aos 1011 beneficiários dos dois Concelhos mencionados.

Neste momento estamos a apoiar 220 beneficiários com cabazes distribuídos mensalmente, tendo a primeira entrega sido efectuada em Dezembro.

PAV – Programa Alimentar de Vizela

De igual forma, trabalhando em parceria, no ano de 2017 a Misericórdia deu continuidade à coordenação do PAV – Programa Alimentar de Vizela, tendo todos os parceiros trabalhado em prol da comunidade, numa tentativa de minorar as carências de âmbito alimentar, através do fornecimento de géneros e bens de primeira necessidade, bem como o seu encaminhamento para os serviços e Instituições com respostas adequadas para a resolução dos seus problemas.

Até praticamente final do ano de 2017, o PAV deu apoio alimentar à totalidade dos beneficiários sinalizados, isto porque, como referido anteriormente, o FEAC só entrou em funcionamento em Novembro, pelo que foi necessário levar a efeito duas campanhas de angariação de bens alimentares, uma no Verão e a habitual campanha de Natal.

De referir que com a efectivação do FEAC, o número de beneficiários do PAV foi reduzido, pelo que passamos a apoiar 52 famílias, que correspondem a 109 indivíduos.

Ainda nesta área é de valorizar o apoio por parte de vários agentes da comunidade, não integrantes do PAV, cuja ajuda é fundamental no recrutamento de voluntários, bem como na angariação de géneros alimentares, de higiene e brinquedos.

- Saúde**Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

Garantir que os serviços prestados nesta área fossem uma referência nos cuidados de saúde e sociais, de forma a ir de encontro às necessidades e expectativas dos utentes, foi esse o objectivo para esta valência em 2017.

Com uma taxa média de ocupação, tanto na Longa como na Média Duração, sempre superior a 95%, a preocupação manteve-se em alcançar, de uma forma continuada, os melhores indicadores, com o objectivo de cumprir a missão subjacente a estes serviços, garantindo o presente e sustentando o desenvolvimento futuro.

Devidamente apetrechada, com todo o equipamento necessário e fundamental ao seu pleno funcionamento, aqui e ali somos chamados a adquirir algum equipamento específico, ou substituir aquele que apresente deterioração fruto do seu uso, como foi de exemplo a compra de cadeira de rodas, capas para colchões, atalhados e material informático.

Medicina Física e de Reabilitação

Dentro do quadro de reaproveitamento de todas as sinergias possíveis, a Instituição iniciou, em 2015, mais uma valência, com os serviços externos da **Unidade de Medicina Física e de Reabilitação**.

Esta área não se esgota unicamente nos serviços específicos da fisioterapia, sendo a mesma complementada com as terapias da fala e ocupacional que, em 2017, no seu conjunto, apresentou uma procura crescente, daí que tivéssemos necessidade de reforçar a equipa de profissionais, com a admissão de uma terapeuta da fala, recorrendo à medida de emprego, estágio profissional.

Assim, a Medicina Física e de Reabilitação está apetrechada com todos os equipamentos necessários ao bom desempenho de qualquer terapia proposta pelos Médicos Fisiatras, procurando os seus profissionais promover o desenvolvimento, tratamento e reabilitação de indivíduos ou crianças que necessitam de cuidados físicos, sensoriais, psicológicos e/ou sociais, de modo a melhorar/ampliar o seu desempenho e participação na vida activa, dispondo de gabinetes específicos para fazer um atendimento e acompanhamento individualizado, devidamente apetrechados com equipamentos de estimulação.

- Recursos Humanos

Seguindo o definido no Plano de Actividades para o ano em análise, a Instituição, em paralelo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, desempenhou um papel preponderante na formação de profissionais, através dos Programas de Estágios Profissionais e Emprego-Inserção.

De forma a aumentar a qualificação dos **recursos humanos**, através do desenvolvimento de planos de formação profissional ajustados às necessidades e às exigências da cada resposta social, de destacar a frequência de acções de formação por parte dos colaboradores, quer por iniciativa dos próprios, quer

organizadas pela Instituição, para capacitação e aprendizagem para a melhoria interna, como foi o caso das duas acções modulares efectivadas no ano de 2017 nas áreas da infância – Acompanhamento de crianças – relacionamento empático e afectivo (50 h) e de âmbito geral – Gestão de conflitos (25h).

Ainda nesta área, não foram descurados os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho, como garante da qualidade de vida e de trabalho dos colaboradores, com um acompanhamento médico e de enfermagem mensal.

- Imagem

Depois de no ano anterior termos renovado o nosso site, dispomos agora de domínio próprio, com possibilidade de divulgar imagens e vídeos. Em 2017 procuramos mantê-lo permanentemente actualizado, tendo sido essencial a colaboração de todos os profissionais na divulgação e partilha de informação, a que se juntou o facebook, associando-nos à evolução tecnológica das redes sociais.

Continuamos a desenvolver projectos que vão deixando marcas positivas no dia-a-dia da Instituição, envolvendo os seus profissionais e parcerias com Instituições do Concelho, como sejam a Sociedade Filarmónica Vizelense ou a Fundação Jorge Antunes que, semanalmente, disponibilizam profissionais para levar a cabo actividades de animação ou lúdicas, diversificando assim os serviços facultados aos utentes.

De entre as comemoração de dias temáticos, devidamente divulgadas nos órgãos de comunicação locais, destacamos no ano de 2017 a realização do "I Concerto de Verão", em parceria com a Sociedade Filarmónica, que teve uma adesão significativa por parte da comunidade, bem como, inserido no atelier de trabalhos manuais da Unidade de Cuidados Continuados, a reinvenção da "Vizela Romana" traduzida no projecto "Vizela pelo Mundo" que está a ter enorme projecção, sendo já um caso de sucesso, quer na divulgação da imagem da Instituição, quer na valorização do trabalho e esforço dos utentes em reabilitação.

ANÁLISE FINANCEIRA

As demonstrações financeiras de uma Instituição devem proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira da mesma, permitindo compreender a sua evolução "económica" e tomadas de decisão.

Assim, passamos a enunciar algumas considerações sobre o Exercício de 2017, respeitantes à Demonstração dos Resultados e Balanço.

1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Da Demonstração dos Resultados, que acompanha este relatório, em folha anexa, podemos constatar as seguintes situações:

- relativamente às rubricas de Rendimentos e Ganhos há a salientar o aumento nas Prestações de Serviços relativamente ao ano de 2016, tendo os Subsídios à Exploração reflectido um acréscimo acentuado, comparativamente ao ano anterior, de 7,9%, estando aqui reflectidos os últimos Eur. 116.000,00 anuais que o Município ressarciu a Instituição, aquando da construção da Unidade de Cuidados Continuados.

No que se refere aos Outros Rendimentos e Ganhos os mesmos registam um aumento relativamente a 2016, no montante de Eur. 57.108,56, estando aqui reflectida a ajuda financeira resultante da angariação de fundos junto das empresas do Concelho, mencionada na parte introdutória do Relatório de Gestão.

Assim, encontramos um acréscimo de 7,8% no somatório das rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos constantes da Demonstração dos Resultados.

- por outro lado, nas rubricas de Gastos e Perdas podemos verificar um acréscimo nas de maior significado. Assim, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas aumentou relativamente ao ano anterior, em 8,4%, justificado pelo acréscimo de utentes a usufruir dos serviços de alimentação e do próprio aumento do custo dos géneros alimentares, tendo os Fornecimentos e Serviços Externos registado igualmente um acréscimo, de 2,8%.

Os Gastos com o Pessoal aumentaram, 7,9%, sendo de destacar para este aumento a actualização do salário mínimo nacional, em 5%, e das retribuições de parte dos profissionais que se encontravam desajustadas face à tabela salarial aplicada.

De referir que a rubrica Juros e Gastos Similares Suportados não tem expressão uma vez que a Instituição liquidou a totalidade dos empréstimos contraídos aquando da construção da Unidade de Cuidados Continuados.

Assim, encontramos um acréscimo de 4,3% no somatório que compõem os Gastos e Perdas constantes da Demonstração dos Resultados.

Em suma, o acréscimo apresentado pelos Proveitos e Ganhos foi superior ao aumento dos Gastos e Perdas, obtendo-se por esse facto um Resultado Líquido do Exercício Eur. 356.761,80, superior ao verificado em 2016.

2. BALANÇO

Relativamente ao Balanço há a verificar algumas situações importantes, a saber:

- desde logo salientar o acréscimo dos Activos Fixos Tangíveis, justificado pelos investimentos efectuados no ano de 2017, especificados no Relatório de Gestão apresentado anteriormente.

Relativamente ao Caixa e Depósitos Bancários, estes apresentam um decréscimo que, apesar de ser na ordem dos Eur. 196.000,00, não é significativo uma vez que foram pagos praticamente todos os autos decorrentes da empreitada de requalificação do Lar Torres Soares, orçada em Eur. 468.389,01 + IVA.

Assim, no seu conjunto, as oscilações nas rubricas que compõem o Activo contribuíram para que o mesmo aumentasse 5,3%, relativamente ao período anterior.

- quanto ao Passivo verificamos um ligeiro aumento da rubrica Fornecedores, e uma diminuição em "Estado e Outros Entes Públicos" e "Diferimentos". Quanto aos "Outros Passivos Correntes" o aumento reflecte os valores facturados no âmbito da empreitada e que ainda não foram liquidados.


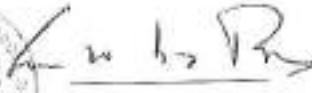
Assim, registamos um ténue aumento do Passivo.

Como habitualmente, aproveitamos esta oportunidade para agradecer à Mesa da Assembleia Geral, bem como ao Conselho Fiscal, toda a colaboração que sempre nos deram no decorrer do ano que findou.

Quanto aos Irmãos aqui presentes, agradecemos a sua disponibilidade para aprovarem as contas em apreciação, e que o resultado de Eur. 356.761,80, a que no início do Relatório fizemos referência, transite para o Exercício de 2018.

A Santa Casa da Misericórdia de Vizela, 16 de Março de 2018

Pela Mesa Administrativa

 
(O Provedor)